

ECONOMIA - BRASIL

O cruzado, ajudando

A expansão da economia em 86 significou Cz\$ 442 bilhões a

ECONOMIA

Terça-feira, 20-1-87 — O ESTADO DE S. PAULO

O governo a arrecadar mais.

mais em impostos. Só os compulsórios geraram uma receita adicional de Cz\$ 16 bi.

A expansão da economia em 1986 e as medidas baixadas pelo pacote fiscal (Lei nº 7.450) fizeram com que a arrecadação de tributos federais se elevasse a Cz\$ 442,9 bilhões, apresentando crescimento real de 27,12%. Também a criação dos empréstimos compulsórios sobre combustíveis e veículos contribuiu para a maior arrecadação. Os compulsórios geraram recolhimento de Cz\$ 16,5 bilhões entre julho de dezembro do ano passado, o que corresponde a 3,8% do total recolhido pelo Tesouro em 86.

Dados divulgados ontem pela Secretaria da Receita Federal apontam que a arrecadação tributária propriamente dita atingiu Cz\$ 341,1 bilhões com crescimento de 14,4% em relação a 1985. As contribuições para o Fundo de Investimento Social (Finsocial), atingiram a Cz\$ 24,9 bilhões, apre-

ra a elevação da receita, por meio destas e outras medidas: redução do prazo de recolhimento de alguns tributos e instituição da declaração de renda semestral para as 3.500 maiores empresas do País. Esta última contribuiu significativamente para que a arrecadação do Imposto de Renda de pessoas jurídicas chegassem a Cz\$ 73,7 bilhões no ano passado, apresentando crescimento real de 56,2% em relação a 1985.

O Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas retido na fonte atingiu a Cz\$ 111,5 bilhões, apresentando uma das poucas quedas reais em 1986 em relação ao ano anterior, de -5,88%. O fato se explica pelas reduzidas alíquotas do imposto na fonte que incidiram sobre os salários e rendimentos não assalariados (antigo carnê leão) das pessoas físicas. No início do ano, no entan-

sentando uma elevação real de 35,4%. E outros Cz\$ 60,2 bilhões foram gerados por mais de 600 taxas e contribuições federais que se estendem desde taxas de melhoramentos de portos até o recolhimento para expedição de passaportes. Este último item apresentou crescimento de 90,2% em relação ao ano anterior.

O alto nível de crescimento econômico no ano passado, segundo boletim da Receita Federal, teve como características particulares a elevação da atividade industrial, o crescimento do nível de emprego e a evolução real dos lucros das empresas. Estes fatores elevaram substancialmente a arrecadação do Imposto de Renda sobre as pessoas jurídicas e físicas, e do Imposto sobre Produtos Industrializados.

O "pacote fiscal" de 1985 contribuiu pa-

to, a Receita Federal projetava uma queda maior para o Imposto de Renda na fonte. Mas o crescimento da massa salarial em 1986 evitou uma queda real maior.

O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) gerou uma arrecadação de Cz\$ 83,4 bilhões no ano passado, com uma elevação real de 22,1% em relação a 1985. O IPI sobre o fumo contribuiu com Cz\$ 18,7 bilhões desse total, apresentando crescimento real de 17,11%. A elevação do IPI-fumo ficou abaixo da média geral do tributo porque a Receita Federal diminuiu, por quatro meses, a base de cálculo para a apuração do imposto recolhido pelas indústrias de cigarros. Esta medida aumentou temporariamente as margens de lucros do setor.

O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) gerou uma arrecadação de Cz\$ 23,5

bilhões, ou 42,6% mais do que se recolheu em 1985.

Formulários

No final deste mês, a Secretaria da Receita Federal iniciará, pelo correio, a distribuição de 7,5 milhões de formulários para a declaração do Imposto de Renda das pessoas físicas de 1987, ano-base de 1986. O chefe da Coordenadoria de Informações Econômicas e Fiscais do órgão, Jorge Caetano, disse ontem que a partir do dia dois de fevereiro os contribuintes começarão a receber os formulários, numa operação que se encerrará no final do mês.

No final da semana passada, Caetano informou que a distribuição seria iniciada ontem. Mas a Receita Federal começou a receber os primeiros lotes de formulários apenas ontem.